Projeto Aventureza: O Turismo Associado As Práticas De Educação Ambiental Realizadas Com Crianças No Sítio Amoreza/RS

Resumo: O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de monografia e traz a temática da Educação Ambiental desenvolvida no projeto Aventureza, no Sítio Amoreza, localizado no município de Morro Redondo, no Rio Grande do Sul. Os objetivos deste estudo são: analisar as atividades de Educação Ambiental praticadas e a forma como o assunto é abordado com as crianças no local; verificar os motivos que conduzem os donos do Sítio a realizar esse projeto; e identificar a importância do projeto para o turismo. O procedimento metodológico da pesquisa divide-se em três etapas, através de observação direta em período de estágio; questionário com entrevista estruturada e questionário com perguntas fechadas em escala de likert. Os resultados coletados serão apresentados junto a monografia.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Projeto; Crianças, Aventureza; Turismo.

Abstract: The present work this is a monograph and brings the theme of Environmental Education developed in the Project Aventureza, in Amoreza Site, located in the municipality of Morro Redondo, in Rio Grande do Sul. The objective of this study is to analyze the environmental education activities practiced and how the issue is dealt with children on site; check the reasons that lead the owners of the site to carry out this project; and identify the importance of the project for tourism. The methodological procedure of the research is divided into three stages, through direct observation in the probationary period; questionnaire with structured interview and questionnaire with closed questions on Likert scale. The results collected will be submitted to the monograph.

Keywords: Environmental Education; Project; Children, Adventure; Tourism.

1. Introdução

O turismo tem sido uma das atividades mais praticadas nos últimos tempos. As práticas turísticas estão ampliando cada vez mais o seu campo de segmentos e atores sendo cada um deles explorados de maneira bem específica, separados por áreas. Dentre essa divisão podemos citar alguns dos mais conhecidos tipos de turismo: cultural, de negócios, gastronômico, de aventura, de natureza, de consumo, religioso, ecológico, entre outros. (MTUR, 2010)

Progressivamente o ser humano tem buscado descanso e práticas de lazer no seu tempo ócio, as quais estão parcialmente ligadas ao turismo e que na maioria das vezes são realizadas no meio ambiente em virtude de o associarmos como um refúgio e um lugar tranquilo e silencioso para se descansar. Através disso, o turismo em meio a natureza passou a ser mais explorado e, consequentemente, tem atraído cada vez mais turistas a sua procura. (SANTOS e SOUZA, 2012)

De acordo com Trigo e Mazaro (2012), citado por Paula e Albach (2015, p.2), o turismo é uma atividade que traz pontos positivos e negativos, que podem de

alguma forma conturbar o modo de vida da sociedade. Na forma positiva aparecem com geração de emprego e renda e na negativa com exclusão social, aumento de exploração sexual infantil e prostituição, degradação, entre outros. E quem deve assumir o compromisso diante dessas questões não são apenas as entidades federais, estaduais e municipais, mas sim a sociedade como um todo, pois é um assunto da responsabilidade de todos.

A Educação Ambiental é um tema muito discutido atualmente devido ao fato de se perceber a necessidade de uma melhoria do mundo em que vivemos, pois é facilmente notado que estamos regredindo cada vez mais em nossa qualidade de vida de um modo geral, nos deixando levar por nossas obrigações diárias. Nosso tempo nos parece cada vez mais curto porque temos cada vez mais compromissos (GUEDES, 2006)

Logo, este trabalho trata-se de uma análise sobre um projeto ambiental, realizado em um sítio no município de Morro Redondo, no Rio Grande do Sul. Morro Redondo possui uma distância de 295km de Porto Alegre, capital do estado.

O projeto é desenvolvido no Sítio Amoreza, localizado na zona rural do município. Recebeu o nome de Aventureza e é desenvolvido em parceria com o Sebrae/RS. O mesmo realiza atividades com grupos de escolas particulares da região, que participam da rotina do Sítio e podem vivenciar roteiros de agroecologia e educação ambiental dos pampas através do turismo ambiental.

Os objetivos deste estudo são: (I) analisar as atividades praticadas de Educação Ambiental e a forma como o assunto é abordado com as crianças no Sítio; (II) verificar os motivos que conduzem os donos do sítio a realizar esse projeto; (III) e identificar a importância do projeto para o turismo.

No alcance dessas metas, o presente trabalho está dividido em referencial teórico para apontar a problemática do turismo e da educação ambiental, metodologia para tratar sobre os métodos que serão utilizados na aplicação da pesquisa e de que forma os resultados serão avaliados.

2. Referencial teórico

O turismo é um conjunto das relações e experiências que se produzem como consequência da atividade. Para atingir a sustentabilidade no turismo é

indispensável o esforço integrado dos atores desse processo, que buscarão associar os recursos naturais e culturais em uma ação de planejamento que estabeleça um desenvolvimento gradual e permanente, além de equitativo, do ponto de vista social, viável economicamente e comprometido com a preservação ambiental (IGNARRA, 2003).

O turismo ambiental ou ecoturismo é o segmento da atividade turística que utiliza de forma sustentável o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações. A definição acima é dada pelo Ministério do Meio Ambiente em conjunto com o **EMBRATUR** – Instituto Brasileiro de Turismo e segue àquela criada pela Sociedade Internacional de Ecoturismo (**TIES** ou *The International Ecotourism Society)* (O ECO, 2014).

Este segmento parte de três princípios: conservação, sustentabilidade e interpretação. É caracterizado por atividades turísticas em contato com ambientes naturais que possam proporcionar conhecimento da natureza, vivência e consciência de proteção dessas áreas, sempre buscando estabelecer uma relação da conservação e da sustentabilidade vinculadas a educação ambiental. Ou seja, o ecoturismo tem participação importante na fomentação das práticas de educação ambiental (MTUR, 2008).

A questão da Educação Ambiental, mostra-se como uma possibilidade para a Gestão Ambiental ligada à atividade turística. Baseia-se em atividades e ações que serão desenvolvidos na prática, como forma de instruir não só o praticamente da atividade turística em meios naturais, como os próprios donos desses meios que ofertam o turismo ali, preocupando-se sempre com a questão ecológica (RODRIGUES e LOPES, 2006).

A Política Nacional de Educação Ambiental, instituída através da Lei 9.795 de 27 de abril de 1999, prevê que todos os cidadãos tem direito à educação ambiental, que é definida como “os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade” (BRASIL, 1999, p.2).

3. Procedimentos metodológicos

A metodologia utilizada para realização deste estudo se dará através da pesquisa exploratória, de forma quali-quanti e está dividido em três etapas, através de observação direta, questionário com entrevista estruturada e questionário com perguntas fechadas em escala de *likert.*

A realização da observação direta, foi realizada no período de estágio obrigatório do curso, na disciplina de Estágio II em Turismo, executado do dia 16 de maio de 2017 até o dia 18 de julho de 2017. As atividades diárias foram pesquisa das escolas de rede particular, apresentação da proposta do projeto nas escolas, realização da visita no Sítio com as escolas que adquiriram o projeto, e planejamento de métodos de fomentar o turismo através do Aventureza, permitindo assim reunir os dados necessários para a pesquisa.

A segunda etapa será feita através de um questionário com entrevista estruturada com os sujeitos envolvidos no projeto, para verificar os motivos que os conduzem na realização do mesmo. E a terceira etapa, buscando identificar a importância do projeto para o turismo no local, que será feita através de um questionário com perguntas fechadas, o qual será aplicado nos turistas e visitantes do sítio, com o intuito de destacar as motivações que os levam até lá e se estão de alguma forma ligadas ao projeto.

4. Considerações finais

A pesquisa encontra-se em andamento e sem resultados concretos, devido ao fato de que os questionários ainda estão sendo aplicados e necessitam ser avaliados para que possa se concluir o estudo e realizar a apresentação do mesmo no mês de agosto junto à monografia. No entanto, a partir do que foi analisado em período de estágio, já foi possível adquirir um conhecimento maior sobre o projeto e de acordo com experiência ao realizar as práticas de Educação Ambiental trabalhadas no Sítio, perceber a ligação dessas atividades com o Turismo, como foi mencionado no referencial teórico. O ecoturismo está diretamente atrelado à Educação Ambiental e algumas atividades do Aventureza podem sim, de alguma forma se encaixar nesse segmento.

5. Referências

A Educação Ambiental como Instrumento de Sustentabilidade do Turismo. Disponível em: <https://www.ucs.br/ucs/tplSemMenus/eventos/seminarios_semintur/semin_tur_4/arquivos_4_seminario/GT08-6.pdf> Acesso em 10 de abril de 2018.

A Produção acadêmica sobre a Educação Ambiental e Turismo: Um estudo bibliométrico. Disponível em: <http://festivaldeturismodascataratas.com/wp-content/uploads/2015/12/3.-A-Produ%C3%A7%C3%A3o-Acad%C3%AAmica-sobre-a-Educa%C3%A7%C3%A3o-Ambiental-e-Turismo-Um-Estudo-Bibliom%C3%A9trico.pdf> Acesso em 10 de abril de 2018.

O que é ecoturismo. Disponível em:<http://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/28936-o-que-e-ecoturismo/> Acesso em 10 de abril de 2018.

Segmentação do turismo. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Segmentacao_Turismo_Experiencias_Tendencias_Inovacoes.pdf> Acesso em 10 de abril de 2018.

Turismo, lazer e recreação: Um olhar denso sobre acepções, significados e características deste segmento. Disponível em: <http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/gkPLV5K6sCZrMjH_2013-5-23-17-49-23.pdf> Acesso em 10 de abril de 2018.